

# Elaboração do Plano de Ação Territorial para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Caatinga-Mucugê.

Projeto “GEF Pró-espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas”.

## ETAPA 1 – Produto 1 - PLANO DE TRABALHO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Cristiana Sousa Vieira.

CNPJ: 34.049.598/0001-25.

Data de Criação: 29/06/2019.

Contrato: CON 001876-2019

Dados do Representante Legal

Nome: Cristiana Sousa Vieira.

Endereço: Alameda da Coruja, 15, Saboeiro, Salvador, Bahia.

Endereço eletrônico (e-mail): cris.svieira@gmail.com.

RG: 03832800-36. SSP-BA.

CPF: 624817545-49

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Prestação de serviços de consultoria técnica especializada para assessorar e dar suporte à equipe do INEMA no que se refere à elaboração do Plano de Ação Territorial, do território Caatinga-Mucugê.

### 3. OBJETIVO

Assessorar e dar suporte à equipe do INEMA na elaboração do Plano de Ação Territorial, acompanhando todas as etapas do projeto, realizando articulação com os parceiros e elaborando relatório das atividades.

### 4. JUSTIFICATIVA

Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção ou do Patrimônio Espeleológico – PAN, segundo a IN ICMBio nº 25/2012, é um instrumento de gestão, construído de forma participativa, a ser utilizado para o ordenamento das ações para a conservação de seres vivos e ambientes naturais.

A lista de espécies ameaçadas de extinção nacional e estadual foram publicadas em 2014 e 2017, respectivamente e embora boa parte destas espécies esteja contemplada em Planos de Ação, outras continuam sem definição das ações necessárias para reverter o seu risco de extinção.

Um dos objetivos do projeto GEF Pró-Espécies é elaborar Planos de Ação Territoriais contemplando as espécies CR lacunas das listas nacional e estadual de espécies ameaçadas de extinção. Os Planos de Ação com abordagem territorial contemplam a proteção de espécies ameaçadas de diferentes grupos taxonômicos da fauna e da flora, considerando o ambiente em que estas espécies vivem, os aspectos socioeconômicos da região e o envolvimento de atores locais.

A meta deste trabalho é elaborar um Plano de Ação para o território Caatinga-Mucugê, que abrange 16 municípios, totalizando uma área de 719.725,79 hectares. A área do território está no bioma Caatinga, porém abrange um mosaico de diferentes fitofisionomias típicas de Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. No território Caatinga-Mucugê, já foram identificadas pelo Projeto GEF Pró-Espécies, pelo menos 11 espécies CR Lacuna. Durante o processo de elaboração deste Plano de Ação Territorial, a lista de espécies ameaçadas publicada pelo estado da Bahia, será consultada, e uma vez existam espécies CR Lacuna, elas serão incluídas como espécies alvo.

Esta consultoria será responsável em assessorar a equipe do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia – INEMA no processo de elaboração do Plano de Ação Territorial, acompanhando e participando de todas as etapas do projeto.

## **5. ETAPAS, ATIVIDADES E PRODUTOS**

### **ETAPA 1 - Plano de Trabalho e documentos para preparação logística das reuniões.**

Plano de Trabalho identificando metas, etapas, atividades e indicadores adequados a cada etapa prevista na consultoria bem como seus produtos. As atividades bem como os produtos a serem entregues, estarão sintetizadas em um cronograma de execução que permitirá o monitoramento da execução do projeto.

**Produto 1:** Plano de trabalho e relatório gerencial da organização das reuniões.

### **ETAPA 2 - Identificação e articulação com pesquisadores e parceiros locais; ajustes na delimitação do território e lista de espécies alvo.**

Com base no envolvimento de potenciais atores em ações de conservação e pesquisa sobre a biodiversidade, serão identificados pesquisadores e parceiros locais dos diferentes setores da sociedade (incluindo sociedade civil organizada, iniciativa privada e governo, das esferas federal, estadual e municipal) a serem envolvidos no processo de elaboração do Plano de Ação Territorial. Uma adaptação da técnica do "snow ball" será aplicada para identificação destes atores, utilizando a indicação pelos parceiros selecionados no início deste processo.

Os atores poderão ser de diferentes áreas do conhecimento e instituições, mas que tenham conhecimento das espécies ou da região de estudo. Poderão também ser convidados os especialistas que participaram da elaboração da lista de espécies ameaçadas de extinção do estado da Bahia. A articulação com estes atores somente será realizada após uma revisão da lista prévia pela equipe do INEMA.

Durante o processo de elaboração do Plano Territorial Caatinga-Mucugê, a lista de espécies da fauna e flora ameaçadas de extinção publicada pelo estado da Bahia, serão consultadas, e uma vez que existam espécies CR Lacuna, elas serão incluídas como espécies alvo deste Plano de Ação Territorial.

Após a revisão e atualização da lista de espécies alvo deste Plano, a delimitação do território poderá ser ajustada, levando em consideração a distribuição geográfica destas espécies.

**Produto 2:** Relatório demonstrando articulação com os atores do Plano, podendo constar e-mails, contatos telefônicos entre outros.

**Produto 3:** Lista das espécies alvo e mapa do território revisados.

### **ETAPA 3 - Acompanhamento e elaboração de documentos para as etapas de preparação da oficina preparatória**

Os dados das espécies alvo, definidas na Etapa 2, incluindo o local de ocorrência e as suas ameaças, serão sistematizados, de forma a permitir uma análise durante a oficina preparatória.

Os potenciais atores identificados na etapa 2 serão sensibilizados através de contato prévio, informando sobre o processo e esclarecendo os objetivos do mesmo, viabilizando uma construção participativa do Plano. Será elaborada uma lista de participantes da oficina contendo: dados para contato, telefone, endereço eletrônico.

Será enviado convite em meio eletrônico solicitando confirmação de participação e bloqueio de agenda, para todos os atores identificados como essencial na oficina. Neste convite deverá conter a data e local da oficina, programação, informes, traslado, hospedagem dentre outros. Será dado assessoramento à equipe responsável do INEMA em toda a organização logística necessária.

**Produto 3:** Documentos elaborados para a oficina preparatória.

### **ETAPA 4 - Participação na oficina preparatória, apoiando a moderação e na sistematização das informações da oficina.**

A partir de reuniões com a equipe responsável do INEMA, serão definidas as técnicas utilizadas nas oficinas participativas, permitindo a preparação de material adequado para viabilizar o processo, incluindo

organização de base de dados e mapas, além de outros documentos. Será dado o apoio à equipe responsável do INEMA na moderação da oficina preparatória e na sistematização das informações.

**Produto 4:** Revisão do relatório da oficina preparatória.

#### **ETAPA 5: Elaboração de documentos e preparação de material base para a expedição de campo; participação na expedição de campo e elaboração de documento com os resultados**

A partir dos resultados gerados pelos processos anteriores e sua sistematização, serão elaborados documentos e material base que permitam a otimização da etapa de campo. Além do documento, toda a organização logística será providenciada.

A participação na expedição de campo com a equipe responsável do INEMA e especialistas, atuando no registro das atividades, permitirá elaborar relatório de campo com os resultados obtidos durante a viagem.

**Produto 5:** Relatório dos trabalhos realizados na expedição de campo

#### **ETAPA 6: Preparação de material base para a oficina de elaboração do Plano de Ação Territorial.**

Será elaborada uma síntese das etapas anteriores, ilustrada e em linguagem adequada ao perfil dos atores previamente identificados. Serão organizados mapas do território Caatinga-Mucugê, os mapas e planilha indicando as principais ameaças às espécies e os mapas indicando as principais tipologias de empreendimento.

Poderá ser disponibilizado aos participantes, uma minuta do texto do diagnóstico para contextualização do PAN e outros documentos balizadores, com ênfase em dados e informações sobre: táxon ou ambiente foco, ameaças e indicação de áreas relevantes;

**Produto 5:** Documentos elaborados para a oficina de elaboração

#### **ETAPA 7: Participação na oficina de elaboração do Plano de Ação Territorial apoiando a moderação e relatoria.**

A compilação de dados, análise e organização dos documentos permitirão o apoio efetivo à moderação da oficina de elaboração do Plano de Ação Territorial, bem como à sistematização das informações.

**Produto 6:** Revisão do relatório da oficina de elaboração, contemplando ajustes e alterações solicitadas

#### **ETAPA 8: Acompanhamento dos trabalhos de revisão, editoração e publicação do Plano de Ação.**

Como resultado da Oficina, a Matriz de Planejamento deverá ser enviada para todos os participantes, para ajustes e complementos, como forma de legitimar o processo. A revisão pelos participantes deverá ser monitorada, para agilizar o processo de publicação.

De forma a garantir os padrões de qualidade desejados e o cumprimento dos prazos estipulados, o processo de publicação será monitorado e informado à equipe do INEMA.

#### **ETAPA 9: Planejamento da implementação do Plano de Ação Territorial com priorizações de ações com foco nas espécies do território.**

Com base nos documentos gerados, será feito o planejamento da implementação das ações do Plano de Ação visando à conservação das espécies alvo do Território, de forma a otimizar ações que atinjam positivamente um maior número de espécies, considerando fatores espaciais e socioambientais.

**Produto 7:** Relatório de planejamento para implementação do Plano de Ação Territorial.

## 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	1	Elaboração do plano de trabalho e organização dos documentos para preparação logística das reuniões	Plano de Trabalho	01		nov/2019
2	2	Identificação e articulação com pesquisadores e parceiros locais; ajustes na delimitação do território e lista de espécies alvo.	Relatório	01	nov/2019	jan/2020
3	3	Acompanhamento e elaboração de documentos para as etapas de preparação da oficina preparatória	Relatório	01	jan/2020	fev/2020
4	4	Participação na oficina preparatória, apoiando a moderação e na sistematização das informações da oficina.	Relatório revisado	01	fev/2020	mar/2020
5	5	Elaboração de documentos e preparação de material base para a expedição de campo; participação na expedição de campo e elaboração de documento com os resultados.	Relatório de campo	01	mar/2020	mai/2020
6	6	Preparação de material base para a oficina de elaboração do Plano de Ação Territorial	Relatório	01	mai/2020	mai/2020
7	7	Participação na oficina de elaboração do Plano de Ação Territorial apoiando a moderação e relatoria	Relatório revisado	01	mai/2020	mai/2020
8	8	Acompanhamento dos trabalhos de revisão, editoração e publicação do Plano de Ação.	Relatório	01	mai/2020	jun/2020
9	9	Planejamento da implementação do Plano de Ação Territorial com priorizações de ações com foco nas espécies do território.	Relatório de planejamento	01	mai/2020	jul/2020

## 6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Condições de desembolso	Data de pagamento prevista	%	VALOR R\$
01/04	Mediante assinatura do contrato, entrega e aprovação do Produto 1 e entrega da nota fiscal.	28/11/2020	20	9.014,56
02/04	Mediante entrega e aprovação dos Produtos 2 e 3 e entrega da nota fiscal	02/03/2020	30	13.521,84
03/04	Mediante entrega e aprovação dos Produtos 4 e 5 e entrega da nota fiscal	28/05/2020	20	9.014,56
04/04	Mediante entrega e aprovação dos Produtos 6 e 7 e entrega da nota fiscal	06/08/2020	30	13.521,84
<b>TOTAL</b>			<b>100%</b>	<b>R\$ 45.072,80</b>

Em 04 de novembro de 2019.

  
 Cristiana Sousa Vieira  
 CON 001876-2019